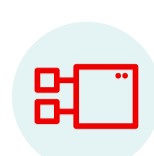
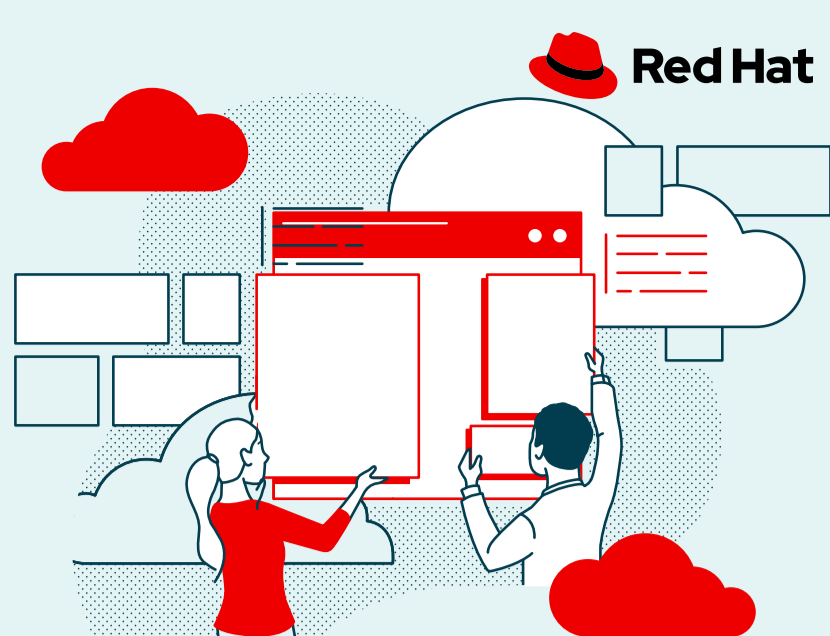


Oito etapas para

Desenvolver aplicações nativas em cloud

O que é o desenvolvimento de aplicações nativas em cloud?

O desenvolvimento de aplicações nativas em cloud é uma abordagem de criação e execução de aplicações, que acelera o tempo de lançamento ao mercado usando o modelo de cloud computing, baseado nestes princípios:



Arquitetura baseada em serviços

Usa serviços modulares e com baixo acoplamento, como os microsserviços. Acelera o desenvolvimento sem aumentar a complexidade.



Infraestrutura baseada em containers

Usa containers como o modelo operacional em stacks de aplicações, oferecendo portabilidade, ajuste de escala horizontal e automação com baixa sobrecarga e alta densidade.



Processos de DevOps

Segue a metodologia ágil, que cria e disponibiliza aplicações de forma colaborativa.



Comunicação orientada por API

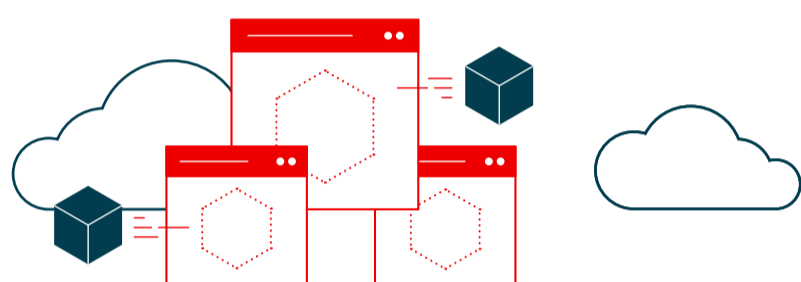
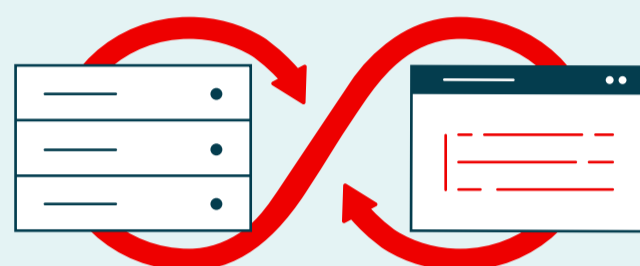
Usa interfaces de programação de aplicações (APIs) leves, que reduzem a complexidade e a sobrecarga da implantação, escalabilidade e manutenção. Introduz novas oportunidades e recursos corporativos com as APIs expostas.

8 etapas

Recomendações para ter sucesso no desenvolvimento de aplicações nativas em cloud

Etapa 01 Desenvolver práticas e cultura de DevOps

Aproveite novas tecnologias, abordagens mais rápidas e mais colaboração: adote os princípios e valores culturais do DevOps e molde sua organização de acordo com eles.

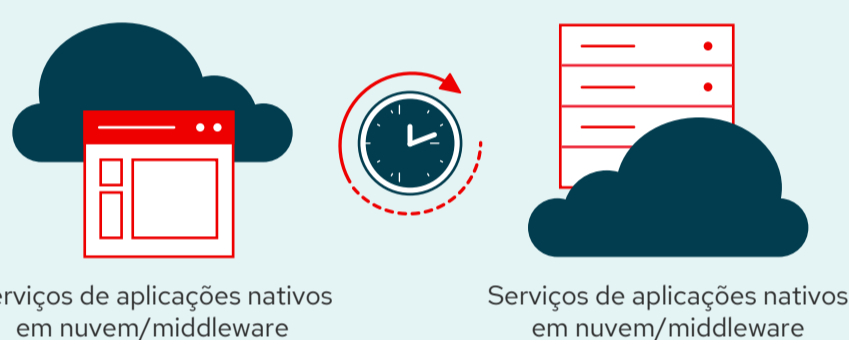


Etapa 02 Acelerar as aplicações usando monólitos rápidos

Acelere as aplicações existentes migrando-as para uma plataforma moderna e baseada em containers, e separe as aplicações monolíticas em microsserviços ou minisserviços para melhorar a eficiência.

Etapa 03 Usar serviços de aplicação para acelerar o desenvolvimento

Acelere o desenvolvimento de software com a reutilização. Os serviços de aplicações nativas em cloud são ferramentas do desenvolvedor prontas para uso. Mas para aproveitar todas as vantagens dessas ferramentas, é preciso otimizar os componentes reutilizáveis e integrá-los à infraestrutura nativa em cloud subjacente.



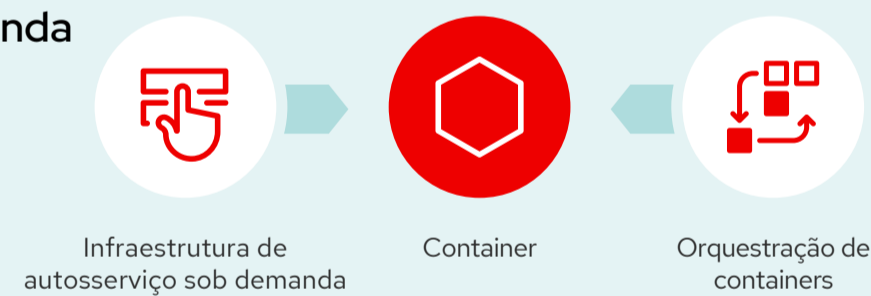
Etapa 04 Escolher a ferramenta apropriada para a tarefa certa

Use uma plataforma de aplicações baseada em containers que ofereça suporte à variedade certa de estruturas, linguagens e arquiteturas, e que possa ser ajustada às necessidades do seu negócio.

Spring Boot	Dropwizard	Node.js
Eclipse MicroProfile	Python	Golang
Eclipse Vert.X	Apache OpenWhisk	Jakarta EE

Etapa 05 Fornecer aos desenvolvedores uma infraestrutura de autosserviço sob demanda

Use os containers e a tecnologia de orquestração deles para simplificar o acesso à infraestrutura subjacente, fornecer controle e visibilidade para as equipes de operações de TI e possibilitar um gerenciamento robusto do ciclo de vida da aplicação em vários ambientes como datacenters, clouds privadas e públicas.



Etapa 06 Automatize a TI para acelerar a entrega de aplicações

- Crie uma base sólida para a automação da TI com:
- Sandboxes de automação para aprender a linguagem e os processos de automação.
 - Diálogo colaborativo entre as organizações para definir os requisitos do serviço.
 - Catálogos de autosserviço que capacitam os usuários e agilizam a disponibilização.
 - Medição, monitoramento e chargeback de políticas e processos.



Etapa 07 Implementar a entrega contínua e as técnicas de desenvolvimento avançado

Acelere o fornecimento de aplicações nativas em cloud com: entregas automatizadas; integração contínua e entrega contínuas (CI/CD); implantações azul/verde e canário; e testes A/B.



Etapa 08 Desenvolver uma arquitetura mais modular

Escolha um design modular que atenda às suas necessidades específicas, usando microsserviços, uma abordagem que priorize monólitos, minisserviços ou uma combinação desses recursos



Saiba mais

<http://www.redhat.com/pt-br/topics/cloud-native-apps>

Leia o e-book

O caminho para a adoção de aplicações nativas em cloud
<https://red.ht/CNADebook>

